

Esses funcionários públicos!

Malandros! Vagabundos! Corruptos! Desidiosos! Descomprometidos!

Muitas pessoas, desavisadamente, generalizam e usam algumas dessas expressões quando se referem aos funcionários públicos, sejam eles da área federal, estadual ou municipal.

Infelizmente, existem os maus servidores públicos que justificam essas manifestações de parte da coletividade. São pessoas que, por atos de improbidade ou de amadorismo, fazem com que a percepção da sociedade, revoltada com roubos e desmazelos diariamente denunciados, estabeleça essas pechas depreciativas.

No entanto, é imperioso alertar que o exercício da função pública é algo muito honroso, pois se está prestando serviços à comunidade. Este grupo social tem sua importância reconhecida na própria Constituição Federal, que estabelece ditames basilares de comportamento.

Mas não são os servidores públicos desqualificados que pretendo mencionar no presente artigo.

Faço referência, aqui, aos excelentes profissionais que ocupam cargos públicos, independentemente da escala hierárquica em que se encontram, sejam eles funcionários concursados, em cargos de confiança ou estagiários.

Muitos desses servidores nos sensibilizam por sua dedicação ao trabalho e por seu compromisso com a sociedade a quem prestam serviços.

Uma amiga, servidora pública municipal, escreveu que o verdadeiro agente público não deve esquecer que a sua missão é servir ao povo, pois ele é o seu patrão. Ela diz que o funcionário estatal tem que trabalhar onde houver necessidade e não somente em função do horário. Depois de uma bela digressão sobre o que é ser servidor público, ela concluiu que este profissional deve ter espírito de equipe e muita responsabilidade.

Concordo integralmente com as colocações desta amiga.

Durante muitos anos exerci funções públicas nas áreas estadual, federal e municipal, o que agradeço a Deus. Neste período, conheci profissionais de qualidade ímpar, tanto em nível técnico quanto ético. Com eles aprendi o compromisso com a coisa pública, com a cooperação e, fundamentalmente, com a honestidade no exercício do cargo.

Testemunhei exemplos magníficos de profissionais que protegem o patrimônio público com mais cuidado do que o seu próprio, revelando senso de responsabilidade com quem lhe remunera e, acima de tudo, sua consciência comunitária. Assisti funcionários públicos trabalhando noite adentro ou durante finais de semana para bem realizar as suas missões administrativas.

Por isso, rendo um preito de reconhecimento e homenagem aos bons servidores públicos de todas as áreas e hierarquias que executam suas atividades com probidade e competência, muitas vezes além do limite das suas atribuições funcionais.

Em versão anterior deste artigo, nomeiei funcionários que tenho por excelentes profissionais. Entretanto, percebi que aquela relação seria injusta com muitos outros servidores do mesmo naipe e que não teriam seus nomes identificados, razão pela qual declinei de fazer qualquer menção individual, uma vez que existe profusa quantidade de magníficos servidores públicos.

Rômulo de Jesus Dieguez de Freitas
Advogado Tributarista
romulo@maja.net.br